



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Mato Grosso

# Acolhimento Estudantil

no retorno das atividades  
presenciais

**DSAE** STUDANTIL



## Ficha de Trabalho

**Prof. Julio Cesar dos Santos** - Reitor do IFMT

**Prof. Kléberson Pierre Cardoso de Jesus** - Diretor Sistêmico de Assistência Estudantil, Inclusão e Diversidades - DSAEstudantil

## Grupo de Trabalho de Acolhimento

### Fórum de Assistência Estudantil

**Cláudia de Paula Norkaitis** - Psicóloga/DSAEstudantil - **Coordenação do GT**

**Danúbia Bertan** - Psicóloga - Campus Alta Floresta

**Henriett Marques Montanha** - Psicóloga - Campus Cuiabá - Octayde

**Priscila Ferrari Paulino** - Psicóloga - Campus São Vicente

**Fernanda Santana de Souza** - Assistente Social - Campus Cáceres

**Francismeiry Cristina Queiroz** - Assistente Social Campus Cuiabá - Bela Vista

**Juliete Teotônio Batista** - Assistente Social - DSAEstudantil

**Leonardo Santana de Lima** - Tradutor Intérprete de LIBRAS - DSAEstudantil

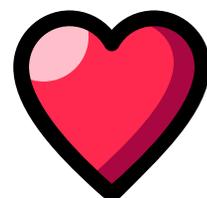
# ACOLHER...

ESTUDANTES  
FAMÍLIAS

TÉCNICOS

GESTORES

DOCENTES



## **FASES DO RETORNO**

**FASE 01**

**ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS E  
REGIME DE EXERCÍCIOS  
DOMICILIARES - RED**

**FASE 02**

**ATIVIDADES PRESENCIAIS  
PRIORITÁRIAS**

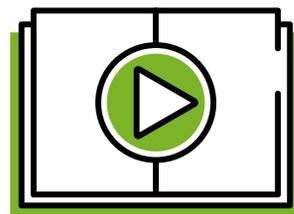
**FASE 03**

**AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES  
PRESENCIAIS EM ALTERNÂNCIA  
COM O RED.**

**FASE 04**

**RETORNO TOTAL DAS  
ATIVIDADES PRESENCIAIS**

# APRESENTAÇÃO



Este orientativo foi desenvolvido pelo Grupo de Trabalho responsável pela ação e definição conceitual e estratégica de acolhimento coletivo e individual para o IFMT. O GT foi instituído pelo **III Fórum Central de Assistência Estudantil** e implementado pela **DSAEstudantil**. O objetivo é auxiliar os campi nas ações de acolhimento para receber os estudantes em virtude do retorno gradual às atividades presenciais no período pós-isolamento social decorrente da pandemia da covid-19.

A proposta se fundamenta na Instrução Normativa IFMT nº 06, de 29/09/21 no que tange à elaboração e acompanhamento de estratégias para o acolhimento socioemocional dos estudantes.

Em consonância com a IN nº 06, é consenso que na **Fase 3** já é possível realizar algumas atividades remotamente, como palestras ou “lives”, para que se atinja o maior número de pessoas, porém a maior parte das atividades aqui propostas podem ser melhor executadas na **Fase 4**, com o retorno da maioria dos estudantes aos campi.

O **acolhimento** deve ter como marca a **empatia**, ou seja, colocar-se no lugar do outro, que é fundamental para o exercício da **escuta ativa**: sem críticas ou julgamentos.

Os contatos iniciais vão obedecer os protocolos de **biossegurança**, os abraços e aperto de mão ainda são desaconselhados. Por isso, explore o sorriso no olhar, a escuta respeitosa, o tom de voz acolhedor e **atitudes de afeto**. Com isso vamos construir uma atmosfera para um ambiente de conforto e liberdade para que as pessoas compartilhem suas angústias e necessidades no retorno gradual às atividades presenciais.

Para a realização do acolhimento, deve-se considerar os seguintes princípios:

- **respeito às diversidades de gênero, raça e cultura;**
- **o ambiente escolar como espaço laico;**
- **escuta ativa: livre de preconceitos e julgamento.**

As ações de acolhimento, neste contexto, **não tem uma perspectiva clínica** (diagnóstico e tratamento), por isso não devem ter cunho psicoterápico ou se utilizar de terapias alternativas. Da mesma forma, não deve ter cunho religioso, atentando ao princípio da escola como espaço laico e ao respeito à diversidade religiosa.

A **DSAEstudantil** vai realizar **encontros de orientação** sobre a execução das **estratégias de acolhimento** no retorno gradual das atividades presenciais. Devem participar os gestores (diretores-gerais e de ensino), coordenadores de curso e as equipes multiprofissionais que executam os programas, projetos e ações no âmbito da **Assistência Estudantil**.

# NEM FOI TEMPO PERDIDO... SOMOS TÃO JOVENS

DSAE STUDANTIL



[SOMOS TÃO JOVENS](#)  
[LEGIÃO URBANA](#)

A escola é feita de pessoas. E ela precisa mais do que nunca ser um lugar de escuta, de acolhimento e de orientações para que nossos jovens permaneçam nela. Nosso papel agora é sensibilizar a juventude no IFMT de que as alternativas de melhoria de vida são muito mais difíceis sem a formação profissional.

A pandemia da covid-19 afetou profundamente as estratégias de ensino, pesquisa e extensão e comprometeu a qualidade da educação.

Em muitos momentos da pandemia convivemos com a questão: a quem salvamos primeiro, a economia ou as pessoas? Não existe economia sem pessoas!

A visão mercadológica, de alta competitividade, também pode afetar a nossa forma de retomar as atividades presenciais no IFMT. A pandemia atravessou o nosso planejamento, o currículo escolar e a retomada pode gerar **ansiedade pela corrida em recuperar o tempo perdido**. Isso também é uma questão de saúde mental.

Existe uma condição sobre a qual **os gestores** precisam abrir o espaço de **reflexão** com os **professores, técnicos e estudantes**:

- 73% dos estudantes do IFMT estão nos grupos vulneráveis socioeconomicamente;
- As famílias perderam empregos;
- As famílias perderam entes queridos para a covid-19;
- Há na juventude os órfãos da covid-19;
- Muitos estudantes foram empurrados para o trabalho precário e informal nesse período.

Pontuamos isso para ilustrar que é importante que o IFMT dê a **centralidade no ser humano** quando realizar as ações de retomada das atividades presenciais.

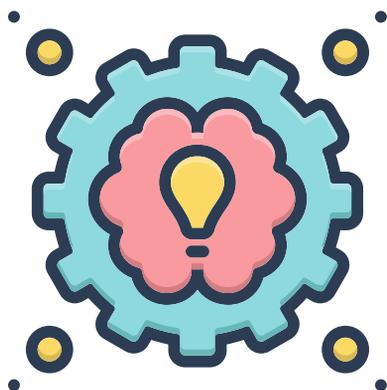
A escola precisa proporcionar um **ambiente seguro** e dentro dos protocolos da Organização Mundial de Saúde - **OMS**. Para isso, é fundamental a construção de espaços de orientação sobre o **"novo normal"** (as regras que possibilitam essa segurança, no retorno às atividades presenciais).

Os espaços de orientação precisam ser carregados de simbolismo pelo **respeito à vida, à ciência e à responsabilidade coletiva** pelo cuidado mútuo com a vida de todos.

Vamos **recuperar a sensação de segurança, esperança e a capacidade de sonhar**. Sem isso não há motivação para elaborar as dores decorrentes da pandemia, para que nossos jovens se preparem para o ingresso na universidade e no mercado de trabalho.

**Existe mesmo um tempo perdido?**

## ACOLHIMENTO?



É o primeiro atendimento ao estudante, a partir da disposição afetiva dos profissionais da educação em realizar processos de escuta ativa para receber, compreender e identificar as necessidades de atendimento para que o estudante tenha acesso, a partir de encaminhamentos, aos serviços especializados dos servidores especialistas que compõem as equipes multiprofissionais (psicologia, serviço social, pedagogia, atendimento educacional especializado - AEE, tradução de Libras, enfermagem, etc) dos campi, ou profissionais e serviços externos à instituição.

O objetivo do acolhimento é **humanizar as relações** entre os profissionais da educação e os estudantes por meio da escuta ativa.

## ESCUA ATIVA

O acolhimento pode ser realizado em grupo ou individual.

### DIRETRIZES DA ESCUTA ATIVA

- Ouvir atentamente, com calma;
- Entender os sentimentos da pessoa (empatia);
- Dar mensagens não verbais de aceitação e respeito;
- Expressar respeito pelas opiniões e pelos valores da pessoa;
- Conversar honestamente e com autenticidade;
- Mostrar sua preocupação, seu cuidado e sua afeição;
- Focalizar nos sentimentos da pessoa.

### O QUE NÃO DEVO FAZER

- Interromper muito frequentemente;
- Demonstrar estar chocado ou muito emocionado;
- Dizer que você está ocupado;
- Fazer o problema parecer trivial, corriqueiro e sem importância;
- Tratar a pessoa de uma maneira que possa colocá-la numa posição de inferioridade;
- Dizer simplesmente que tudo vai ficar bem;
- Fazer perguntas indiscretas;
- Emitir julgamentos de valor (certo x errado) ou tentar doutrinar.



Após a realização do primeiro acolhimento, o profissional vai **identificar a necessidade** e realizar o **encaminhamento** ao profissional especialista, ou reunir a equipe multiprofissional para definir possíveis encaminhamentos.

É importante correlacionar **gestores & servidores/equipe multiprofissional** com as demandas apresentadas para prover o melhor encaminhamento.

Vejam as possíveis demandas:

**luto, questões socioeconômicas, questões emocionais, saúde mental, problemas de saúde, baixo desempenho acadêmico, relações interpessoais, situações de violência em casa ou na escola, questões de acessibilidade pedagógica a PCDs, violação de direitos humanos, etc.**

Para resolutividade de demandas que extrapolam as competências do IFMT, faremos a indicação da Rede de Serviços na **seção de encaminhamentos** deste documento.

No retorno pós-isolamento social, a observação e o cuidado uns com os outros deverá ser redobrada. As perdas, os **conflitos** vivenciados no espaço familiar e a alteração na situação de **trabalho** das famílias terão reflexos frequentes no ambiente escolar.

**Quem faz o acolhimento?** gestores, dirigentes de ensino, coordenadores de curso, docentes, técnicos e equipe multiprofissional, quando houver.

## ACOLHIMENTO AOS PROFESSORES E TÉCNICOS

O planejamento para o acolhimento dos servidores docentes, técnico-administrativos, terceirizados e estagiários será elaborado pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

**Quem faz o acolhimento de servidores, terceirizados e estagiários?**

Propessoas do IFMT, Coordenação de Saúde, Segurança e Qualidade Vida do Servidor, Núcleos de Qualidade de Vida e/ou Coordenação de Gestão de Pessoas dos campi, Departamentos de Ensino e equipe multiprofissional quando houver.

Para criar uma atmosfera de segurança, esperança e cooperação mútua no ambiente escolar, **sugerimos algumas atividades** a serem desenvolvidas pela comunidade:

## biossegurança

Orientação quanto às medidas de biossegurança, conforme constam nas Instruções Normativas 5/2021 e 6/2021 do IFMT.

**Quem?** Comitê de biossegurança.



# 1



# 2

## avaliando o ensino remoto

Rodas de conversa abordando as dificuldades enfrentadas nas atividades remotas e expectativas sobre o retorno das atividades presenciais.

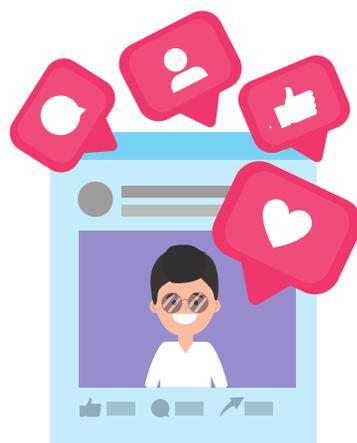
**Quem?** Direção de ensino e coordenações de curso.

## material audiovisual

# 3

Vídeos curtos que abordem sobre como os/as estudantes deverão se comportar no campus para sua segurança e a de todos/as (interação com os/as colegas e servidores/as, uso correto das máscaras, medidas de distanciamento nas áreas coletivas, respeito às marcações de distanciamento, dentre outras). Essa ação pode ter amplo engajamento nas redes sociais.

**Quem?** Comitê de biossegurança, profissional de comunicação, grêmio estudantil ou líderes de turma.



## ações socioculturais

Sarau, atividades musicais, varal com poesias, varal com frases, desenhos e poesias que podem ser desenvolvidos pelos estudantes. Todas as atividades culturais devem respeitar os protocolos de biossegurança, motivar apresentações artísticas nos intervalos ou em momentos específicos estabelecidos.

**Quem?** docentes de artes, linguagens e humanidades, estudantes.



## adote um calouro

Muitos estudantes ingressaram no IFMT durante a pandemia tiveram a experiência do presencial. O colega adotante pode auxiliar o novo estudante nas suas necessidades de calouro, bem como apresentar a instituição, seu funcionamento e integrá-lo ao ambiente acadêmico.

**Quem?** Grêmios, Centros Acadêmicos, líderes de turma.

# 4



# 5

## movimento estudantil em ação

Realizar atividades de recepção dos novos estudantes, encontros para organização do movimento estudantil e campanhas de enfrentamento ao bullying e de abolição dos "troles".

Onde não há grêmio estudantil organizado, é preciso reunir os líderes de turma para as ações de protagonismo estudantil.

**Quem?** Grêmios, Centros Acadêmicos, líderes de turma.

# 6



# AÇÕES SUGERIDAS

DSAE STUDANTIL

## gincana solidária

7

Arrecadação de mantimentos e itens de higiene pessoal para entidades de ajuda e pessoas em situação de rua, no sentido de estimular os sentimentos de empatia e refletir sobre o **porquê do aumento da pobreza** no nosso país.

**Quem?** gestores, docentes, equipe multiprofissional, equipe do DE Grêmios, Centros Acadêmicos e líderes de turma.



8

## palestras

Explorar temáticas emergentes: emoções (tristeza, ansiedade, fobia e depressão) no contexto da pandemia, abordando a caracterização, as diferenças e estratégias para lidar.

O campus que não tem profissional de psicologia pode fazer parcerias com a rede de saúde do município, e faculdades de psicologia.

**Quem?** equipe multiprofissional, docentes, profissionais externos.



## Caixa do desabafo

9

Deixar uma caixa lacrada com abertura para que os estudantes possam depositar tarjetas com frases ou cartas com relatos de angústias vividas por eles. A cada 15 dias, faz-se uma roda de conversa para realizar a abertura da caixa, a leitura e a partilha de sentidos.

**Quem?** equipe multiprofissional e docentes.



10

## rodas de conversa

A Roda de Conversa é uma estratégia pedagógica para possibilitar a expressão e reflexão sobre as situações que incomodam e impactam no clima relacional e de aprendizagem na escola.

**Quem?** equipe multiprofissional e docentes.



Esta **prática** tem como objetivos: favorecer o diálogo, oportunizar a fala e a escuta, favorecer a expressão dos sentimentos, possibilitar as trocas de pontos de vistas, refletir sobre valores éticos, essenciais para a vida em sociedade.



## ORIENTAÇÕES GERAIS

- A roda pode ser conduzida por docentes ou técnicos administrativos, pertencentes ou não à equipe multiprofissional, preferencialmente em dupla;
- É importante iniciar a atividade fazendo a **acolhida** dos participantes, dando as boas-vindas, ser amistoso e fazer o uso da comunicação construtiva e empática. (seja descritivo evite falas com julgamento de valor);
- Compartilhar o **objetivo** da atividade como sendo um momento de reflexão sobre assuntos específicos como: os problemas de convivência, para que o grupo se fortaleça ao enfrentar essas situações de forma coletiva.
- Apresentar as **regras e os princípios** da roda de conversa: falar da situação sem julgamento, descrevendo-a; citar fatos e não mencionar/identificar pessoas; falar um por vez, usar a escuta ativa; falar apenas quem desejar (quem preferir não falar, participa de maneira **respeitosa** ouvindo as falas); não expor pessoas e nem situações particulares. Mas caso haja alguém que precise falar de alguma situação, poderá procurar um educador da escola no privativo;
- As falas devem ser sobre sentimentos e opiniões próprias e não de outras pessoas ou em nome delas.
- **A roda de conversa não é psicoterapia** ou terapia em grupo. Caso alguém tenha algo particular e precise falar, poderá procurar o responsável ao final para compartilhar e conversar e este deve atentar aos devidos encaminhamentos caso necessário.



**ATENÇÃO:** caso haja qualquer fala que manifeste julgamento e ou linguagem valorativa, a fala deverá ser interrompida pelos educadores que estão conduzindo a roda de forma respeitosa, e estes deverão verbalizar que aquele momento está destinado, apenas, para relatar de maneira descritiva os fatos e sentimentos. **O tratamento respeitoso entre todos é um valor inegociável.**

A realização das atividades de acolhimento vão revelar demandas que nem sempre são possíveis de serem resolvidas dentro do IFMT. Por isso, é muito importante que todos os setores da instituição (*Direção Geral, Direção de Ensino, Coordenações de Cursos, Assistência Estudantil, equipe multiprofissional, Departamento de Administração, Registro Escolar e outros*) saibam identificar comportamentos e casos que requeiram encaminhamentos especializados dos estudantes.

Para isso, é fundamental que a equipe conheça a **Rede de Serviços** do Município:

- **Saúde Mental** - Unidades de Saúde, Centro de Reabilitação, Centro de Atenção Psicossocial.
- **Violação dos Direitos da Criança e do Adolescente** - Disk 100, Conselho Tutelar, Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente – DPCA, Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal, SaferNet, Ministério Público.
- **Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher** - Disk 180, Casa Abrigo, Centro de Referência Especializado em Assistência Social, Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, Delegacias de Defesa da Mulher, Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Promotorias Especializadas/Núcleos de Gênero do Ministério Público, Centros de Referência de Atendimento à Mulher, Núcleos Especializados no Acolhimento e Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência das Defensorias Públicas, Patrulhas/Rondas Maria da Penha, Casas-Abrigo e as Casas da Mulher Brasileira.

Identifique a rede de serviços no seu município, mantenha pública e atualizada uma **lista de telefones e contatos** dessas instâncias e fortaleça as relações institucionais para realizar o encaminhamento mais adequado aos estudantes.



**ATENÇÃO:** É importante **respeitar os limites da nossa atuação profissional**, nesse sentido, em algumas situações será necessário o encaminhamento para outros profissionais e/ou órgãos responsáveis pela demanda para a garantia da proteção e saúde do indivíduo.

# DSAESTUDANTIL

DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL,  
INCLUSÃO E DIVERSIDADES

@DSAESTUDANTIL

DSAESTUDANTIL.IFMT.EDU.BR

E.MAIL: DSAESTUDANTIL@IFMT.EDU.BR